100 ESTRUTURAS E MODELOS CORINGA PARA A REDAÇÃO DO ENEM

Guia Prático de Aprendizagem, Repertórios Legitimados e Conectivos para Nota 1000

MÓDULO 1: INTRODUÇÕES CORINGA (ESTRUTURAS 1 A 25)

Estruturas validadas organizadas por repertório sociocultural (Constituição, Filósofos, Sociologia, Obras Literárias).

ESTRUTURA 01 - CONSTITUIÇÃO FEDERAL (DIREITOS GERAIS)

Modelo: Ineficácia Constitucional

"A Constituição Federal de 1988 — norma de maior hierarquia jurídica do país — assegura a todos o direito ao(à) [DIREITO RELACIONADO AO TEMA]. No entanto, a visível ocorrência de [TEMA PROPOSTO] no Brasil hodierno contrapõe essa garantia fundamental. Dessa forma, torna-se premente analisar a inoperância estatal somada à apatia social como propulsores desse entrave."

ESTRUTURA 02 - THOMAS HOBBES (CONTRATO SOCIAL)

Modelo: Rompimento do Contrato Social

"Segundo o filósofo Thomas Hobbes, o Estado é responsável por garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos em troca da ordem social. Contudo, no contexto brasileiro contemporâneo, a persistência do impasse relativo a [TEMA] evidencia uma grave ruptura desse contrato. Com efeito, desdobram-se dois fatores alarmantes: a omissão governamental e a falta de conscientização coletiva."

ESTRUTURA 03 - ZYGMUNT BAUMAN (MODERNIDADE LÍQUIDA)

Modelo: Fragilidade das Relações e Instituições

"O sociólogo Zygmunt Bauman, em sua teoria sobre a 'Modernidade Líquida', defende que as instituições e valores sociais contemporâneos perderam a consistência e a estabilidade. Paralelamente a esse conceito, observa-se que o cenário de [TEMA] reflete a volatilidade com que a sociedade trata questões centrais. Torna-se imperativo, assim, examinar as causas estruturais desse problema: a insuficiência de políticas públicas e a alienação popular."

ESTRUTURA 04 - GILBERTO DIMENSTEIN (CIDADÃOS DE PAPEL)

Modelo: Cidadania Formal vs. Real

"Na obra 'Cidadãos de Papel', o jornalista Gilberto Dimenstein relata que a garantia teórica de direitos no Brasil não se traduz em prática para expressiva parcela da população. De maneira análoga, a problemática da [TEMA] exemplifica a manutenção de cidadãos apenas formais na nação. Nesse viés, destaca-se como causas determinantes a leniência do poder público e a invisibilidade histórica dos afetados."

Estruturas Adicionais para Introdução (Resumo de Esqueletos 05 a 25)

Repertório	Esqueleto da Frase Inicial	Tese & Encaminhamento Argumentativo
05. Émile Durkheim	De acordo com Émile Durkheim, o fato social é a forma de agir e pensar generalizada...	Logo, a perpetuação de [TEMA] configura um fato social nocivo, impulsionado por [A1] e [A2].
06. Kant (Iluminismo)	Immanuel Kant define a 'Menoridade' como a incapacidade do homem de pensar autonomamente...	A passividade frente a [TEMA] demonstra a permanência da sociedade na menoridade kantiana.
07. Sérgio Buarque	Em 'Raízes do Brasil', desenvolve-se o conceito de 'homem cordial' marcado pelo afeto e informalidade...	Assim, a negação de solucionar [TEMA] expõe os vícios da pessoalidade sobre o bem comum.
08. Declaração Universal	A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) estabelece a dignidade como pilar inalienável	No entanto, o problema de [TEMA] desacredita tal princípio fundamental no Brasil moderno

MÓDULO 2: ARGUMENTAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (ESTRUTURAS 26 A 75)

Esqueletos argumentativos voltados para os dois parágrafos de desenvolvimento (D1 e D2).

ESTRUTURA 26 - DESENVOLVIMENTO 1 (NEGLIGÊNCIA ESTATAL)

Modelo baseado em Hannah Arendt (Banalidade do Mal)

"Em primeira análise, cabe pontuar que a omissão do Estado atua como pilar direto da problemática. Conforme teorizou Hannah Arendt em 'A Banalidade do Mal', quando uma postura nociva é reproduzida de forma institucional e contínua, ela deixa de gerar estranhamento e torna-se naturalizada. Sob essa ótica, a escassez de recursos e a falta de fiscalização governamental no tocante a [SUBTEMA DO TEMA] corroboram o agravamento do impasse, normalizando privações inadmissíveis."

ESTRUTURA 27 - DESENVOLVIMENTO 2 (LÓGICA DO CAPITAL/CONSUMO)

Modelo baseado em Theodor Adorno (Indústria Cultural)

"Ademais, é imperativo destacar a mercantilização da vida social como fator agravante. Segundo a Teoria Crítica de Theodor Adorno, a Indústria Cultural molda hábitos de consumo visando prioritariamente o lucro, em detrimento do pensamento crítico. Nesse sentido, ao analisar [TEMA], percebe-se que a busca desenfreada pelo capital sobrepõe-se à proteção de [VÍTIMA/DIREITO ENVOLVIDO], gerando um cenário de degradação social constante."

MÓDULO 3: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO COMPLETAS (ESTRUTURAS 76 A 100)

Esqueletos com os 5 elementos obrigatórios: Agente, Ação, Meio/Modo, Efeito e Detalhamento.

ESTRUTURA 76 - PROPOSTA FOCO: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CULTURA

Modelo Geral para Temas Educacionais e Sociais

*"Portanto, medidas são urgentes para mitigar o problema. Cabe ao Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Cultura **(AGENTE)**, promover oficinas e palestras educativas de conscientização **(AÇÃO)**, mediante a reformulação das diretrizes curriculares e contratação de especialistas **(MEIO/MODO)**. Essa iniciativa deve ocorrer nas escolas públicas e privadas de todo o país, visando atingir jovens e responsáveis **(DETALHAMENTO DO LOCAL/PÚBLICO)**. Com isso, garantir-se-á a formação de uma cidadania ativa e a superação de [TEMA] **(EFEITO)**."*

Tabela de Agentes e Operadores Argumentativos (Estruturas 77 a 100)

Elemento / Função	Conectivos / Termos de Ligação	Aplicação Prática
Operadores Interparágrafos	Em primeiro lugar; Ademais; Por outro lado; Em suma; Nesse contexto.	Início de D1, D2 e Conclusão para garantir a Competência 4.
Agentes GOMES	Governo, Organizações (ONGs), Mídia, Escola, Sociedade/Família.	Distribuição equilibrada de responsabilidades na proposta.
Conectivos de Causa/Efeito	Haja vista; Por conseguinte; Em virtude de; Logo; Posto isto.	Nexo causal exigido no desenvolvimento dos argumentos.